

Banco ABN Clearing S.A.

Demonstrações Financeiras

30 de junho de 2024
com Relatório do Auditor Independente sobre as demonstrações financeiras

Índice

Relatório da administração	2
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	4

Demonstrações Financeiras Auditadas

Balanço patrimonial	7
Demonstrações do resultado	8
Demonstração do resultado abrangente	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras	12

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentamos as demonstrações financeiras do Banco ABN AMRO Clearing S.A. (“Banco”) relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2024, as quais seguem as diretrizes estabelecidas pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”) e do Conselho Monetário Nacional (“CMN”) acompanhadas das notas explicativas e do relatório dos auditores independentes.

ESG

Desde 2005, início de sua atuação no Brasil, o Banco ABN AMRO tem demonstrado evidente protagonismo, além de participação crescente e ativa na agenda ESG. Atualmente, o ABN AMRO Clearing desempenha uma função importante na infraestrutura dos mercados de capitais ao realizar importantes progressos no fornecimento de liquidez a mercados e produtos sustentáveis, juntamente às bolsas, contrapartes e demais participante do mercado.

O ABN AMRO Clearing Brasil reconhece seu papel na salvaguarda e contribuição para os princípios Ambientais, Sociais e de Governança (ASG) e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU para enfrentamento e mitigação dos impactos das mudanças climáticas, riscos sociais e ambientais.

O ABN AMRO Clearing zela pelo estabelecimento de padrões mais elevados de Governança adotando estruturas e práticas de gestão que promovam a sustentabilidade e a transparência nos negócios, isso inclui o gerenciamento de riscos e de controles internos, a divulgação de informações relevantes, a ética nos negócios e a tomada de decisões com base nos princípios de transparência e prestação de contas.

No âmbito social, se evidenciam a forte cultura de responsabilidade social e filantropia em nossas regiões de atuação. Localmente, uma Comissão ESG foi formada com o objetivo de liderar e facilitar boas práticas e iniciativas com tal viés, promovendo o aculturamento e engajamento de todos os colaboradores.

Neste ano, destacamos o projeto de cunho socioeducativo “Programa AACB School”, idealizado pelo ABN AMRO Clearing Brasil em parceria com a ONG Muretinhas e ESPRO, no qual oito adolescentes em situação de vulnerabilidade social participaram de um programa de capacitação com conteúdo técnico e comportamental para jovens aprendizes para o mercado de trabalho.

Este projeto vislumbra não só o treinamento e preparo destes jovens para o mundo corporativo, bem como lhes proporcionar oportunidades reais de emprego. O “Programa AACB School” reforça o compromisso do ABN AMRO Clearing Brasil com a responsabilidade social perante nossa comunidade, contribuindo diretamente para uma sociedade cada vez mais justa e igualitária por meio da educação e criação de oportunidades.

Não obstante, o ABN AMRO Clearing Brasil tem presença em comitês, painéis e fóruns voltados para a agenda não só de Diversidade, Equidade & Inclusão, tal qual às pautas de Sustentabilidade e Mudanças Climáticas. Enquanto Grupo, temos apoiado nossos clientes na sua transição para a sustentabilidade, através de aconselhamento e desenvolvimento de produtos, serviços e soluções de investimento sustentáveis, além de serem traçadas medidas internas para redução de emissão de CO2 em nossas operações.

O ABN AMRO Clearing Brasil leva a sério sua responsabilidade socioambiental, se comprometendo fazer sua parte para que nosso planeta seja habitável hoje e para as gerações futuras, bem como acredita numa sociedade cada vez mais igualitária e inclusiva.

Agradecimentos

O profissionalismo e dedicação dos nossos colaboradores desempenham um papel fundamental em nossa estratégia, construindo a confiança dos nossos clientes. Expressamos nosso sincero agradecimento pelo empenho de todo, também aos nossos fornecedores e clientes pelo apoio e parceria.

A Administração

Diretoria

Alessandra Petra Hazl Dambock
Silvio Luis Lomnitzer
Washington Claudio da Silva

Contadora

Gabrielle Apolinário Pellegrino
CRC 1SP – 326346/O-2



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos administradores e acionistas do
Banco ABN AMRO Clearing S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco ABN AMRO Clearing S.A. (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco ABN AMRO Clearing S.A. em 30 de junho de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 7 de agosto de 2024.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O



Fabricio Aparecido Pimenta
Contador CRC SP-241659/O

Banco ABN AMRO Clearing S.A.

Rua Fidêncio Ramos, 302 – 11º andar, bloco 111
CNPJ: 03.532.415-0001/0



Balanco patrimonial em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais

ATIVO	Nota	Junho 2024	Dezembro 2023	PASSIVO	Nota	Junho 2024	Dezembro 2023
Circulante		2.311.855	2.621.236	Circulante		2.318.337	2.459.213
Disponibilidades	4	602	597	Depósitos e demais instrumentos financeiros		2.292.356	2.402.407
Instrumentos financeiros		2.305.925	2.615.620	Depósitos	12	104.668	6.335
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	721.386	763.756	Captações no mercado aberto		99	-
Títulos e valores mobiliários	6	47.528	45.131	Obrigações por empréstimos	13	659.509	590.355
Carteira de câmbio	9	819.363	1.252.022	Carteira de câmbio	9	821.116	1.251.427
Negociação e intermediação de valores	16	717.648	554.711	Negociação e intermediação de valores	16	706.964	554.290
Outros ativos	10	5.328	5.019	Provisões	14	8.741	8.792
Não circulante		638.972	478.040	Obrigações fiscais diferidas		206	119
Realizável a longo prazo		621.993	460.686	Outros passivos	15	17.034	47.895
Instrumentos financeiros		610.141	437.864	Não Circulante		9.431	11.574
Títulos e valores mobiliários	6	610.141	437.864	Provisões	14	9.431	11.574
Ativos fiscais diferidos	18.b	6.765	10.298	Patrimônio líquido	19	623.059	628.489
Outros ativos	10	5.087	12.524	Capital social – de domiciliados no exterior		593.902	593.902
Investimentos		9.603	11.123	Reserva legal		9.211	8.174
Participações em controladas	11	9.603	11.123	Reserva estatutária		19.712	26.271
Imobilizado de uso		7.482	8.460	Outros resultados abrangentes		234	142
Intangível		6.056	4.979				
(-) Depreciações e amortizações		(6.162)	(7.208)				
(-) Depreciações acumuladas		(3.041)	(4.466)				
(-) Amortizações acumuladas		(3.121)	(2.742)				
Total do ativo		2.950.827	3.099.276	Total do passivo		2.950.827	3.099.276

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do Resultado em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto lucro por ação

	Nota	Junho 2024	Junho 2023
Receitas de intermediação financeira		23.310	69.157
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		68.781	76.600
Resultado de operações de câmbio		(45.471)	(7.443)
Despesas de intermediação financeira		(5.756)	(61.004)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	7	119.864	(47.420)
Operações de captação no mercado		(2.566)	(811)
Operações de empréstimos e repasses		(123.054)	(12.773)
Resultado de intermediação financeira		17.554	8.153
Outras receitas operacionais		54.649	69.830
Receitas de prestação de serviços	21	23.793	19.587
Outras receitas operacionais	24	30.856	50.243
Principais despesas operacionais		(32.094)	(37.314)
Despesas de pessoal	22	(11.698)	(10.607)
Outras despesas administrativas	23	(10.534)	(8.007)
Despesas tributárias		(8.196)	(6.087)
Despesas de participações em controladas		(1.519)	(1.200)
Outras despesas operacionais	24	(147)	(11.413)
Resultado operacional		40.109	40.669
Outras receitas e (despesas)		(65)	2
Resultado antes dos tributos e participações		40.044	40.671
Tributos e participações sobre o lucro		(19.295)	(18.423)
Imposto de renda	18.a	(9.871)	(6.433)
Contribuição social	18.a	(5.366)	(4.994)
Ativo fiscal diferido	18.a	(3.545)	(6.433)
Participações no lucro		(513)	(563)
Resultado líquido do período		20.749	22.248
Números de ações por lote de mil ações		667.360	667.360
Lucro por ação no período por lote de mil ações (R\$)		31,09	33,34

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado abrangente, semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023
Em milhares de reais

	Junho	Junho
	2024	2023
Resultado líquido do período	20.749	22.248
Outros resultados abrangentes	92	160
Itens que serão reclassificados para resultado	92	160
Ajuste de avaliação patrimonial de títulos disponíveis para venda	167	290
Efeito tributário sobre o ajuste de avaliação patrimonial	(75)	(130)
Resultado abrangente do período	20.841	22.408

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de reais

	Nota	Capital social	Reservas de lucros			Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Total
			Legal	Estatutária				
Em 31 de dezembro de 2022		593.902	5.360	12.148	54	-	611.464	
Ajuste de avaliação patrimonial		-	-	-	160	-	160	
Distribuição de dividendos		-	-	(12.148)	-	-	(12.148)	
Lucro líquido do semestre		-	-	-	-	22.248	22.248	
Constituição de reserva legal		-	1.112	-	-	(1.112)	-	
Em 30 de junho 2023		593.902	6.472	-	214	21.136	621.724	
Em 31 de dezembro de 2023	19	593.902	8.174	26.271	142	-	628.489	
Ajuste de avaliação patrimonial		-	-	-	92	-	92	
Distribuição de dividendos		-	-	(26.271)	-	-	(26.271)	
Lucro líquido do semestre		-	-	-	-	20.749	20.749	
Constituição de reserva legal		-	1.037	-	-	(1.037)	-	
Em 30 de junho de 2024	19	593.902	9.211	-	234	19.712	623.059	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa em 30 de junho de 2024 e 2023
Método indireto – Em milhares de reais

	Nota	Junho 2024	Junho 2023
Lucro ajustado do semestre		14.273	22.540
Lucro do semestre		20.749	22.248
Ajustes ao lucro:		(6.476)	292
Efeito da variação cambial em caixa e equivalentes a caixa		(8.953)	(1.573)
Depreciações e amortizações	23	888	633
Resultado de participações em controladas		1.519	1.200
Outros ajustes		70	32
Variações dos ativos e passivos		(10.023)	184.774
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		(174.408)	(29.251)
Carteira de câmbio		(430.311)	76.868
Negociação e intermediação de valores		152.675	324.739
Outros créditos		338.841	(383.666)
Depósitos		98.332	5.599
Obrigações por empréstimos		69.153	194.906
Outras obrigações		(5.860)	13.178
Imposto de renda e contribuição social pagos		(10.854)	(5.151)
Juros recebidos		24.503	539
Juros pagos		(72.094)	(12.987)
Caixa líquido (aplicado)/provenientes das atividades operacionais		4.250	207.314
Atividades de investimento			
Alienação de imobilizado de uso		49	-
Aquisição de imobilizado de uso		(2.146)	(753)
Aquisição de investimento - CTVM		-	(10.000)
Caixa líquido (aplicado) das atividades de investimentos		(2.097)	(10.753)
Atividades de financiamento			
Juros sobre capital próprio		(27.200)	(20.940)
Dividendos		(26.271)	-
Caixa líquido (aplicado)/provenientes das atividades de financiamento		(53.471)	(20.940)
Redução (aumento) líquido de caixa e equivalentes a caixa		(51.318)	175.621
Caixa e equivalentes a caixa no início do semestre	4	764.353	737.364
Efeito da variação cambial em caixa e equivalentes a caixa		8.953	1.573
Caixa e equivalentes a caixa no final do semestre	4	721.988	914.558
Redução (aumento) líquido de caixa e equivalentes a caixa		(51.318)	175.621

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. Contexto operacional

O Banco ABN AMRO Clearing S.A. (“Banco”) é uma instituição financeira privada, controlada pelo ABN AMRO Clearing Bank N.V., com sede em Amsterdam, Holanda. O Banco está organizado sob a forma de banco múltiplo, atuando através das carteiras comercial e de investimento com autorização para operar em câmbio.

Após revisão estratégica do grupo ABN AMRO, foram encerradas as atividades de Corporate & Institutional Banking (“CIB”) no Brasil em 2022.

Em transação realizada em 01 de janeiro de 2023, o ABN AMRO Clearing Bank N.V. adquiriu a totalidade da participação do ABN AMRO Bank N.V. no Banco AMRO Clearing S.A., passando a ser o controlador do Banco no Brasil, ambas as entidades pertencem ao grupo ABN AMRO.

A ABN AMRO Clearing Corretora de Valores Mobiliários Ltda é uma instituição financeira privada, subsidiária integral do Banco, e tem como objetivo principal prestar serviços de intermediação e atividades nos mercados financeiros e de capitais, foi aprovada pelo BACEN em publicação no Diário Oficial da União em 10 de maio de 2022 e iniciou suas atividades operacionais durante o segundo semestre de 2023.

Em 17 de junho de 2024 o Bacen aprovou a alteração da denominação social do Banco, para Banco ABN AMRO Clearing S.A., passando assim a incluir a marca “Clearing” em seu nome, com o objetivo de alinhá-la às demais empresas do grupo no mundo.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, Legislação Societária Brasileira, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e diretrizes estabelecidas pelo BACEN e Conselho Monetário Nacional (CMN), e em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

A administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações financeiras do Banco evidenciam todas as informações relevantes e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente.

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis – (CPC) emitiu diversas normas relacionadas ao processo de convergência contábil internacional, as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN. Os pronunciamentos contábeis já aprovados são:

- (a) Resolução nº 4.924/21 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos – (CPC 01);
- (b) Resolução nº 4.818/20 – Demonstração dos Fluxos de Caixa – (CPC 03);
- (c) Resolução nº 4.818 – Divulgação sobre Partes Relacionadas – (CPC 05);
- (d) Resolução nº 3.823/09 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – (CPC 25);
- (e) Resolução nº 4.818 – Eventos Subsequentes – (CPC 24);
- (f) Resolução nº 3.989/11 – Pagamento Baseado em Ações – (CPC10);

2. Apresentação das demonstrações financeiras – Continuação

- (g) Resolução nº 4.924/21 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro – (CPC 23);
- (h) Resolução nº 4.924/21 – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro – (CPC 00);
- (i) Resolução nº 4.877/20 – Benefícios a Empregados – (CPC 33);
- (j) Resolução nº 4.524/16 – Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis – (CPC 02);
- (k) Resolução nº 4.534/16 – Ativo Intangível – (CPC 04);
- (l) Resolução nº 4.535/16 – Ativo Imobilizado – (CPC 27); e
- (m) Resolução nº 4.924/21 – Mensuração do Valor Justo – (CPC 46).

O BACEN através da Resolução nº 5.100 busca convergência com a norma internacional do IFRS 9, a resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2025, o Banco já iniciou os estudos e implementações para atender os requerimentos no prazo.

As demonstrações financeiras de 30 de junho de 2024 e suas respectivas notas explicativas foram aprovadas pela Administração em 29 de julho de 2024.

3. Resumo das principais práticas contábeis

As práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e elaboração das demonstrações financeiras estão apresentadas a seguir:

- a) Moeda funcional
As demonstrações financeiras estão apresentadas na moeda do ambiente econômico primário na qual a entidade opera, em Reais (R\$), que é a moeda funcional do Banco.
- b) Apuração do resultado
O resultado é apurado pelo regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independente de recebimento ou pagamento.
- c) Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)
É reconhecida uma perda por *impairment* no resultado do período se o valor de contabilização de um ativo excede seu valor recuperável. Os valores dos ativos não financeiros são revistos, no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda, exceto os créditos tributários cuja revisão ocorre semestralmente com base em estudo técnico.
- d) Caixa e equivalentes a caixa
É representado por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e aplicações em operações compromissadas, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

3. Resumo das principais práticas contábeis – Continuação

e) Aplicações interfinanceiras de liquidez

São demonstradas pelo valor da aplicação acrescido dos rendimentos proporcionais auferidos até as datas das demonstrações financeiras.

f) Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular nº 3.068/01 do BACEN, os títulos e valores mobiliários são classificados em três categorias distintas, conforme intenção da Administração, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- (i) *Títulos para negociação*: são avaliados pelo valor de mercado, e seus ajustes são contabilizados em contrapartida ao resultado do período;
- (ii) *Títulos disponíveis para venda*: contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais são reconhecidos no resultado do período, e ajustados pelo valor de mercado. Os ganhos e perdas não realizados, líquidos dos efeitos tributários, decorrentes das variações no valor de mercado são reconhecidos em conta destacada do patrimônio líquido sob o título de “Outros resultados abrangentes”; e
- (iii) *Títulos mantidos até o vencimento*: são adquiridos com a intenção e a capacidade financeira para manter até o vencimento. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais são reconhecidos no resultado do período.

Os títulos classificados na categoria “títulos para negociação” estão apresentados no ativo circulante, independentemente do seu vencimento.

g) Instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular nº 3.082/02 do BACEN, os instrumentos financeiros derivativos compostos pelas operações de futuros, termos e *swaps* são contabilizados segundo os seguintes critérios:

- (i) *Operações de futuros*: são registradas pelo valor dos ajustes diários, apropriados como receita ou despesa;
- (ii) *Operações de swaps*: os valores relativos ao diferencial a receber ou a pagar são contabilizados em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa “pró-rata” dia até a data das demonstrações financeiras; e
- (iii) *Operações a termo*: pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o de mercado do bem ou direito, reconhecendo as receitas e despesas em razão da fluência dos contratos até a data das demonstrações financeiras.

Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelos seus valores de mercado em contrapartida ao resultado do período.

h) Operações em moeda estrangeira

As operações ativas e passivas com cláusula de variação cambial são atualizadas pela taxa de compra ou de venda da moeda estrangeira, na data das demonstrações financeiras, de acordo com as disposições contratuais.

3. Resumo das principais práticas contábeis – Continuação

i) Imobilizado de uso e intangível

Registrados pelo custo de aquisição, menos a depreciação acumulada, calculada pelo método linear às seguintes taxas anuais: móveis e equipamentos de uso – 10%, equipamentos de comunicação e processamento de dados – 20% e veículos – 33,33%.

O ativo intangível corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade e é amortizado linearmente pela taxa anual de 20%.

j) Contingências

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios descritos a seguir:

(i) *Contingências ativas* - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos;

(ii) *Contingências passivas* - são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perdas remotas não são passíveis de provisão ou divulgação; e

(iii) *Obrigações legais (fiscais e previdenciárias)* - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições.

k) Provisão para impostos e contribuições

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% acima de limites específicos e a provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 20% do lucro antes do imposto de renda apurado. Os créditos tributários são constituídos a taxas vigentes à época de sua realização, calculados sobre prejuízos fiscais e adições temporárias, no pressuposto de geração de lucros tributáveis futuros suficientes para a compensação desses créditos e são registrados na rubrica “Ativos fiscais diferidos” sendo realizado quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos.

A provisão para contribuição ao Programa de Integração Social (PIS) e para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) foi constituída pelo regime cumulativo, às alíquotas de 0,65% e 4% respectivamente. A provisão para o Imposto Sobre Serviços (ISS) foi constituída à alíquota de 5% sobre as receitas de prestação de serviços.

3. Resumo das principais práticas contábeis – Continuação

l) Obrigações por empréstimos e repasses

São demonstrados pelos valores das exigibilidades, reconhecidos em base “*pró-rata*” dia sendo as obrigações em moeda estrangeira atualizadas às taxas oficiais de câmbio vigentes nas datas das demonstrações financeiras.

4. Caixa e equivalentes a caixa

	Junho 2024	Dezembro 2023
Disponibilidades	602	597
Aplicações interfinanceiras de liquidez (a)	721.386	763.756
Total de caixa e equivalentes a caixa	721.988	764.353

(a) Referem-se a operações cujo vencimento, na data da efetiva aplicação, for igual ou inferior a 90 dias.

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

	Junho 2024		Dezembro 2023
	Até 3 meses	Total	Total
Aplicações no mercado aberto			763.465
Letras financeiras do tesouro (LFT)	-	-	300.065
Letras do tesouro nacional (LTN)	-	-	463.400
Notas do tesouro nacional (NTN)	721.386	721.386	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros			291
Aplicações em moedas estrangeiras	-	-	291
Total	721.386	721.386	763.756

6. Títulos e valores mobiliários

	Junho 2024		Por vencimento		
	Valor de custo	Valor de mercado	Sem vencimento	De 1 a 3 anos	De 3 a 6 anos
Títulos disponíveis para venda					
Títulos livres	493.017	493.380	-	181.126	312.254
Letras financeiras do tesouro (LFT)	493.017	493.380	-	181.126	312.254
Vinculados à prestação de garantias (a)	164.226	164.289	47.528	6.669	110.092
Letras financeiras do tesouro (LFT)	116.698	116.761	-	6.669	110.092
Cotas de fundos de investimento	47.528	47.528	47.528	-	-
Total	657.243	657.669	47.528	187.795	422.346
Saldo total em 2023	482.737	482.995	45.131	78.425	359.439

(a) Os títulos públicos vinculados à prestação de garantias estão vinculados junto à B3 – Brasil, Bolsa, Balcão.

7. Instrumentos financeiros derivativos

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, atendendo necessidades próprias e de seus clientes, com o objetivo de reduzir a exposição aos riscos de mercado, de moeda e de taxa de juros. O gerenciamento desses riscos é efetuado através da determinação de limites e estabelecimento de estratégias de operações

	Junho 2024	Dezembro 2023
	Valor referencial	Valor referencial
Futuros	769.933	414.721
Posição comprada	769.933	251.327
Moeda estrangeira	769.933	251.327
Posição vendida	-	163.394
Moeda estrangeira	-	163.394
Total	769.933	414.721
Vencimento	769.933	414.721
Até 90 dias	769.933	414.721
Total por vencimento	769.933	414.721

Resultado com instrumentos financeiros derivativos:

	Junho 2024			Junho 2023		
	Ganho	Perda	Resultado	Ganho	Perda	Resultado
Termos – Moeda estrangeira						
Futuros	337.538	(217.674)	119.864	55.593	(103.013)	(47.420)
Moeda estrangeira	337.538	(217.674)	119.864	55.593	(103.013)	(47.420)
Total	337.538	(217.674)	119.864	55.593	(103.013)	47.420

8. Gestão de riscos

A gestão de riscos das operações é efetuada por meio de políticas internas e equipe independente das áreas de negócio, que monitora os diversos riscos inerentes às operações e processos, incluindo os riscos de mercado, liquidez, crédito e operacional. Os níveis de apetite de riscos são documentados na Declaração de Apetite de Riscos (RAS). As estruturas de gerenciamento de risco estão divulgadas em diretório de acesso público no sítio do ABN AMRO e podem ser assim resumidas:

a) Risco de mercado

A administração de riscos de mercado nas operações é efetuada através do monitoramento de limites e exposições pela área de risco. Os limites e posições são discutidos periodicamente em comitês internos. Diariamente são verificados indicadores das exposições das posições em aberto.

Para mensurar efeitos decorrentes de possíveis movimentos inesperados do mercado são realizados Testes de Estresse, verificando o comportamento da carteira, a fim de assegurar que o Banco se encontra em condições de reagir a situações extremas de mercado.

Em linha com a Resolução BCB nº 02/2020, o banco realizou a análise de sensibilidade através da aplicação dos cenários elencados abaixo:

- **Cenário 1:** choque de 10bps nas curvas de juros e 1% para variação cambial
- **Cenário 2:** choque de 100bps nas curvas de juros e 5% para variação cambial
- **Cenário 3:** choque de 200bps nas curvas de juros e 10% para variação cambial

Em milhares de Reais

Fator de Risco	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Moeda estrangeira USD	-1,18	-5,90	-11,80
Moeda estrangeira EUR	-0,30	-1,49	-2,99
Taxa de Juros em Reais	-64,24	-642,43	-1.284,85
Cupom de Dólar	-65,97	-659,65	-1.319,31

b) Risco de liquidez

O risco de liquidez é definido como sendo a possibilidade de o Grupo não ser capaz de honrar suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras sem afetar as atividades diárias e nem incorrer em perdas significativas. Também engloba a possibilidade de não conseguir negociar uma posição a preço de mercado, devido a condições adversas em períodos de alta volatilidade, tamanho da ordem ou descontinuação do segmento/ativo.

A fim de gerenciar tal risco, mensalmente é realizado um Comitê de Ativos e Passivos da Clearing (BR CALCO), que é responsável por avaliar potenciais riscos de liquidez, seja por fatores de mercado ou de operações internas.

A administração de caixa é realizada diariamente, através de premissas de desembolsos a realizar e recebimentos futuros. Como parte do controle diário foi estabelecido um “colchão” de liquidez mínimo, garantindo uma posição confortável com relação a qualquer tipo de evento de liquidez para o curto prazo.

Diariamente o risco de liquidez também é monitorado através de projeções diárias dos saldos de caixa que consideram os fluxos esperados para os próximos dias e pelo Teste de Estresse de Liquidez no qual, baseado em cenários de estresse e defaults históricos, é avaliada a capacidade do Banco de gerar liquidez para cumprir suas obrigações.

8. Gestão de riscos - continuação

- c) Risco de crédito
A administração de riscos de crédito é efetuada através do monitoramento dos limites e exposições pela área de risco. Os limites e posições são discutidos em Comitê de Crédito e ratificados pelo Comitê Executivo, quando aplicável. A análise do portfólio é discutida no Comitê de Riscos.
- d) Risco operacional
A gestão de risco operacional possui metodologia específica para identificação, avaliação, monitoramento, controle e definição do tratamento adequado ao risco. Ainda, possui ferramenta própria para a comunicação de incidentes de cunho operacional, possibilitando que a Diretoria acompanhe diretamente qualquer evento. O departamento também é encarregado, juntamente com os pares da 2ª Linha de Defesa, da avaliação da cadeia de valor, ao assegurar boas práticas de governança, sociais e ambientais dos stakeholders. A área de Risco Operacional é subordinada à Diretoria de Riscos e mantém independência com relação à Auditoria Interna, conforme preconiza o Modelo de Três Linhas de Defesa.
- e) Gerenciamento de capital
A estrutura de gerenciamento de capital mantém processos contínuos de monitoramento e controle dos níveis adequados de capital para fazer face aos riscos inerentes às atividades do Grupo, alinhada ao plano de negócios estabelecido pela Diretoria. O gerenciamento de capital constitui aspecto central dentro das atividades do Grupo, que conta com uma Estrutura de Gerenciamento de Capital compatível com a natureza de suas operações, com a complexidade de seus produtos e serviços e com a dimensão de sua exposição a riscos.

A Estrutura de Gerenciamento de Capital do Grupo baseia-se em política e procedimentos, adequados aos requerimentos da Resolução 4.557 e demais normativos aplicáveis estabelecidos pelo CMN e pelo Bacen.

O Grupo conta com uma estrutura de decisão local de gerenciamento de capital. Além da estrutura diretamente envolvida com a atividade de gerenciamento de capital, possui uma estrutura de comitê, representado pelo Comitê de Gestão de Ativos e Passivos da Clearing (BR CALCO), que lhe confere um robusto padrão de governança associada ao gerenciamento de capital. A Governança de Gerenciamento de Capital assinala esse aspecto. Cabe à Diretoria assegurar que a instituição mantenha níveis adequados de capital. O Diretor responsável pelo gerenciamento de capital é o Diretor Financeiro.

A estrutura organizacional de gerenciamento de capital está em conformidade com as regulamentações locais e com as melhores práticas do mercado.

Um relatório de acesso público, contendo a descrição da Estrutura de Gerenciamento de Capital do Grupo, se encontra disponível através da internet em <https://www.abnamro.com/br/pt/divulgacoes-financeiras/outros-relatorios>.

O Grupo ABN AMRO Brasil cumpriu os limites internos e regulatórios no período.

8. Gestão de riscos – continuação

As composições do Patrimônio de Referência, dos Ativos ponderados pelo Risco (RWA) e Índice de Basileia estão assim representadas:

	Junho 2024	Dezembro 2023
Patrimônio Líquido	623.059	628.489
Outros ajustes	(6.970)	(7.559)
Patrimônio de referência	616.089	620.930
Ativos ponderados pelo Risco		
Risco de crédito	352.100	366.743
Risco de mercado	73.053	17.021
Risco operacional	305.764	279.653
RWA total	730.917	663.417
Índice de Basileia	84,29%	93,60%

9. Carteira de câmbio

	Junho 2024	Dezembro 2023
Ativo		
Câmbio comprado a liquidar	356.470	875.090
Interbancário liquidação	462.893	376.932
Total	819.363	1.252.022
Passivo		
Câmbio vendido a liquidar	(468.343)	(376.589)
Obrigações por compra de câmbio	(352.773)	(874.838)
Total	(821.116)	(1.251.427)

10. Outros ativos

	Junho 2024	Dezembro 2023
Impostos e contribuições a compensar (a)	4.501	11.953
Rendas a receber	4.190	4.228
Despesas antecipadas	329	615
Devedores por depósitos em garantia	754	471
Adiantamentos e antecipações salariais	514	16
Outros	127	260
Total	10.415	17.543

(a) Refere-se principalmente a imposto de renda e contribuição social antecipados

11. Investimentos em participações em controladas

	Junho 2024	Dezembro 2023
ABN AMRO Clearing Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda		
Capital social	15.000	15.000
Patrimônio líquido	9.603	11.123
Resultado do período	(1.520)	(2.607)
Número de quotas possuídas	15.000	15.000
% participação	100%	100%
Valor contábil	9.603	11.123
Equivalência patrimonial	(1.520)	(2.607)

12. Depósitos

Depósitos	Junho 2024			Dezembro 2023
	Sem vencimento	Até 3 meses	Total	Total
À vista	15	-	15	20
Interfinanceiro	-	104.653	104.653	6.315
Total de depósitos	15	104.653	104.668	6.335

13. Obrigações por empréstimos

	Junho 2024		Dezembro 2023
	Até 3 meses	Total	Total
Obrigações por empréstimos no exterior (a)	659.509	659.509	590.355
Total	659.509	659.509	590.355

(a) Operações liquidadas em 01/07/2024.

14. Provisões

	Junho 2024	Dezembro 2023
Provisão para despesas de pessoal	7.156	8.614
Provisão revisão estratégica CIB (nota 1)	9.546	10.232
Credores diversos no país	927	985
Provisão para contingências	519	502
Outras	24	33
Total	18.172	20.366

15. Outros passivos

	Junho 2024	Dezembro 2023
Sociais e estatutárias	513	23.808
Fiscais e previdenciárias	16.521	24.081
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	-	6
Total	17.034	47.895

16. Negociação e intermediação de valores

	Junho 2024		Dezembro 2023	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Comissões e corretagens a pagar	-	28	-	117
Credores - conta liquidações pendentes (a)	314.236	392.703	150.299	403.501
Operações com ativos financeiros e mercadorias a liquidar (a)	403.412	314.233	404.412	150.672
Total	717.648	706.964	554.711	554.290

(a) Referem-se a posições a serem liquidadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão.

17. Ativos e passivos contingentes

- a) Ativos contingentes: não existem ativos contingentes contabilizados.
- b) Provisões e contingências: A constituição de provisão ocorre sempre que a perda for classificada como provável pela Administração com base na opinião dos nossos assessores jurídicos e são compostas por:

	Cíveis		Trabalhistas	
	Junho		Junho	
	2024	2023	2024	2023
Saldo no início do semestre	46	46	457	417
Constituição de provisão	-	-	17	40
Total	46	46	474	457

- c) Contingências não provisionadas no balanço: Para 30 de junho de 2024 e 2023 não existem valores envolvidos em discussões administrativas e judiciais com risco estimado de perda possível.

18. Imposto de renda e contribuição social

a) A natureza e origem do imposto de renda e da contribuição social são demonstradas abaixo:

	Junho 2024	Junho 2023
Lucro líquido antes da tributação sobre o lucro menos as participações nos lucros	39.531	40.107
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 20%	(17.777)	(18.153)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Receitas/(despesas) não tributáveis líquidas de despesas não dedutíveis	(398)	(217)
Ajustes temporários sem constituição de diferido	114	-
Constituição de ativo fiscal diferido de anos anteriores	-	1.038
Doações e incentivos	(16)	-
Outros valores	(705)	(528)
Imposto de renda e contribuição social	(18.782)	(17.860)

b) Composição e movimentação do crédito tributário:

	Dezembro		Junho	
	2023	Adições	Baixas	2024
Diferenças temporárias:				
Provisão para pagamento de bônus/gratificação/PLR/CIB	7.065	-	(1.186)	5.879
Provisão para outras despesas administrativas	267	-	(66)	201
Provisão para passivos contingentes	226	7	-	233
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	3	12	-	15
Prejuízo fiscal acumulado	2.737	-	(2.300)	437
Total do ativo fiscal diferido	10.298	19	(3.552)	6.765
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	(119)	(87)	-	(206)
Total do passivo fiscal diferido	(119)	(87)	-	(206)
Saldo líquido	10.179	(68)	(3.552)	6.559

c) Expectativa de realização e valor presente dos tributos diferidos

Os tributos diferidos serão realizados à medida que as diferenças temporárias sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal ou quando os prejuízos fiscais que os originaram forem compensados.

Apresentamos a seguir a estimativa de realização do ativo e passivo fiscal diferido:

Exercício	Imposto de renda diferido		Contribuição social diferida		Total
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	
2024	806	-	1.385	-	2.191
2025	609	(19)	580	(15)	1.155
2026	479	(12)	383	(10)	840
2027	479	(70)	383	(55)	737
2028 e maior	985	(14)	676	(11)	1.636
Saldo líquido	3.358	(115)	3.407	(91)	6.559

O valor presente dos créditos tributários em 30 de junho de 2024 é de R\$ 5.489 (R\$ 8.687 em 31 de dezembro de 2023).

Para cálculo do valor presente dos tributos diferidos foram utilizadas as curvas de taxas de juros prefixadas de mercado.

19. Patrimônio líquido

Em 30 de junho de 2024, o patrimônio líquido do Banco totaliza R\$ 623.059 (R\$ 628.489 em 31 de dezembro de 2023) e está composto como segue:

a) Capital social

O capital social, 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, totalmente subscrito e integralizado está representado por 667.360.242 ações ordinárias nominativas escriturais, sem valor nominal, no montante de R\$ 593.902.

b) Dividendos e Juros sobre capital próprio

Conforme o estatuto social do Banco, aos acionistas é assegurado dividendo mínimo obrigatório à razão de 5% do lucro líquido anual, nos termos da Lei nº 6.404/76 e alterações posteriores. O dividendo e a remuneração sobre o capital não serão obrigatórios no exercício social em que a Administração o julgar incompatível com a situação financeira do Banco, podendo propor à Assembleia Geral que se distribua montante inferior ao mínimo obrigatório.

Os juros sobre o capital próprio são calculados sobre as contas do patrimônio líquido e limitados à variação da taxa de juros de longo prazo – TJLP, condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor.

c) Reservas de lucros

A reserva legal é constituída pela apropriação de 5% do lucro do período até o limite de 20% do capital social.

A reserva estatutária corresponde ao saldo do lucro líquido após a constituição da reserva legal, do registro dos dividendos, quando aplicáveis, e da compensação dos prejuízos acumulados de exercícios anteriores. Será destinada conforme deliberação da Assembleia Geral, por proposta da Diretoria.

20. Transações com partes relacionadas

a) Transações com partes relacionadas:

Os valores abaixo referem-se a transações do Banco com empresas controladoras. Nas operações envolvendo partes relacionadas foram praticadas taxas e condições usuais de mercado nas datas das transações. Nos semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023, os saldos das transações entre partes relacionadas, são os seguintes:

Junho 2024				
	Prazo	Taxa anual	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)
Disponibilidades				
ABN AMRO Bank N.V. (b)	Sem vencimento	Sem remuneração	287	-
Outros créditos - rendas a receber				
ABN AMRO Clearing Bank N.V. (nota 22) (a)	-	-	3.712	21.059
ABN AMRO Clearing CTVM Ltda (nota 22) (c)	-	-	478	2.734
Depósitos a vista				
ABN AMRO Clearing CTVM Ltda (c)	Sem vencimento	Sem remuneração	(15)	-
Depósitos interfinanceiros				
ABN AMRO Clearing CTVM Ltda (c)	10/07/2024	10,40%	(3.733)	(252)
Empréstimos no exterior				
ABN AMRO Clearing Bank N.V (a)	45.474	3,74% a 5,41%	(659.509)	(123.054)
Junho 2023				
	Prazo	Taxa anual	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)
Disponibilidades				
ABN AMRO Bank N.V. (b)	Sem vencimento	Sem remuneração	274	-
Outros créditos - rendas a receber				
ABN AMRO Clearing Bank N.V. (nota 22) (a)	-	-	3.358	17.349
ABN AMRO Clearing CTVM Ltda (nota 22) (c)	-	-	439	2.238
Depósitos a vista				
ABN AMRO Clearing CTVM Ltda (c)	Sem vencimento	Sem remuneração	(43)	-
Depósitos interfinanceiros				
ABN AMRO Clearing CTVM Ltda (c)	45.117	13,65%	(8.830)	(306)
Empréstimos no exterior				
ABN AMRO Clearing Bank N.V (a)	-	3,74% a 5,39%	(749.564)	(12.773)
			Junho 2024	Junho 2023
Linha de crédito disponível (controlado em compensação)				
ABN AMRO Clearing Bank N.V. (a)			130.000	130.000

- (a) controladora direta
- (b) controladora indireta
- (c) controlada

Em 2024 e 2023 não houveram transações com o pessoal-chave da Administração.

b) Remuneração da Administração:

A remuneração total paga aos Administradores, no semestre findo em 30 de junho de 2024 é de R\$ 2.995 (R\$ 3.437 em 30 de junho de 2023).

21. Receitas de prestação de serviços

Refere-se a receitas por assessoria comercial, técnica e financeira prestadas a partes relacionadas.

	Junho	Junho
	2024	2023
Receita de serviços prestados a ligadas:		
ABN AMRO Clearing Bank N.V. (nota 21)	21.059	17.349
ABN AMRO Clearing CTVM Ltda (nota 21)	2.734	2.238
Total	23.793	19.587

22. Despesas de pessoal

	Junho	Junho
	2024	2023
Proventos e encargos	(8.351)	(7.516)
Benefícios e treinamentos	(1.913)	(1.782)
Honorários	(1.353)	(1.226)
Outras	(81)	(83)
Total	(11.698)	(10.607)

23. Outras despesas administrativas

	Junho	Junho
	2024	2023
Processamento de dados	(4.478)	(3.479)
Serviços técnicos especializados	(2.084)	(1.547)
Despesas de serviços do sistema financeiro	(911)	(711)
Depreciação e amortização	(888)	(633)
Comunicação, publicações, propaganda e publicidade	(615)	(543)
Aluguel	(457)	(450)
Viagens	(200)	(120)
Serviços de terceiros	(146)	(88)
Reparos, adaptações e conservações	(119)	(78)
Condomínio	(43)	(35)
Outras despesas administrativas	(593)	(323)
Total	(10.534)	(8.007)

24. Outras receitas e despesas operacionais

a) Outras receitas operacionais

	Junho	Junho
	2024	2023
Varição monetária ativa (a)	150	47.978
Reversão de provisões operacionais	1.827	1.681
Renda de aplicação no exterior	28.835	582
Recuperação de encargos e despesas	44	2
Total	30.856	50.243

(a) Corresponde principalmente a variação monetária sobre os empréstimos em moedas estrangeiras.

24. Outras receitas e despesas operacionais - continuação

b) Outras despesas operacionais

	Junho	Junho
	2024	2023
Variação monetária passiva (a)	(130)	(177.252)
Contingências	(17)	(15)
Total	(147)	(177.267)

(a) Corresponde principalmente a variação monetária sobre os empréstimos em moedas estrangeiras.

25. Resultados não recorrentes

O Banco não apresentou resultados não recorrentes em 30 de junho de 2024 e 2023.

26. Informações complementares

Plano de previdência complementar

O Banco patrocina plano de previdência complementar para seus colaboradores e administradores. As contribuições são realizadas parte pela patrocinadora e parte pelo próprio participante. O Banco contribuiu com o montante de R\$ 398 até 30 de junho de 2024 (R\$ 296 em junho de 2023). A modalidade de Plano de Previdência Complementar é de contribuição definida.